Sumário

Parte I Teoria Geral do Direito Civil

•	Int	troduç	ao ao E	studo do Direito Civil	3
	1.	Acep	ções do	vocábulo direito	3
		1.1	Direito	o objetivo e direito subjetivo	3
		1.2	Direito	natural e direito positivo	4
	2.	Orde	namento	o e sistemas jurídicos	5
	3.	Fonte	es do Dir	reito	6
		3.1	Lei		7
			3.1.1	Princípios e formas de interpretação das leis	8
		3.2	Princíp	pios gerais do Direito	11
			3.2.1	Princípios norteadores do Direito Civil: socialidade, operabi-	
				lidade e eticidade	13
		3.3	Jurispr	rudência	14
		3.4	Doutri	na	17
		3.5	Costur	ne	19
	4.	Lei de	e Introd	ução às Normas do Direito Brasileiro (Decreto-lei 4.657/42)	19
		4.1	Vigêno	ia das leis	20
			4.1.1	Obrigatoriedade e eficácia das leis	21
			4.1.2	Continuidade e revogação das leis	22
			4.1.3	Irretroatividade das leis	22
			4.1.4	Especialidade das leis	23
			4.1.5	Eficácia repristinatória	23
		4.2	Confli	to de leis no tempo e no espaço	24
			4.2.1	Conflito de leis no tempo	24

		4.2.2	Conflito	de leis no espaço
5.	Breve	histório	co da codif	icação do Direito Civil brasileiro
Те	oria da	as Pesso	as (arts. 1	o a 78)
1.	Teori	a da per	sonalidade	gurídica
	1.1	Crise o	la persona	lidade jurídica
	1.2	Catego	orias de pes	ssoas
2.	Pesso	a natura	al	
	2.1	Pessoa	natural: o	início da personalidade e a questão do nascituro
	2.2	Pessoa	natural: fi	m da personalidade
		2.2.1	Testame	nto vital
	2.3	Teoria	das capaci	dades
		2.3.1	Crítica à	doutrina
		2.3.2	O Estatut	o da Pessoa com Deficiência e a teoria das capacidades
		2.3.3	Incapaci	dade de fato absoluta
		2.3.4	Incapaci	dade de fato relativa
		2.3.5	Crítica à	nova disciplina da capacidade de fato após a entrada
			em vigor	do Estatuto da Pessoa com Deficiência
		2.3.6	Maiorida	nde e emancipação
	2.4	Estado		
	2.5	Ausên	cia	
		2.5.1	Hipótese	es de ausência
		2.5.2	Procedin	nento e fases da declaração de ausência
			2.5.2.1	Curadoria dos bens do ausente
			2.5.2.2	Abertura da sucessão provisória
			2.5.2.3	Declaração da morte presumida e abertura da su- cessão definitiva
	2.6	Domic	rílio da pes	soa natural e da pessoa jurídica
	2.7		_	nalidade
	2.,	2.7.1	•	os direitos da personalidade
		2.7.2		rações acerca de alguns direitos da personalidade
		• _	2.7.2.1	Direito à busca da felicidade e à realização plena
			2.7.2.2	Direito à integridade física
			2.7.2.3	Direito ao nome
			2.7.2.4	Direito à imagem
			2.7.2.5	Direito à privacidade e à proteção dos dados pes-
			4.7.4.3	Difetto a privacidade e a proteção dos dados pes
			2.7.2.3	soais

Entes de capacidade reduzida....

80

2.8

	3.	Pessoas Jurídicas						
		3.1	Teorias sobre a pessoa jurídica					
		3.2	Pessoa jurídica: início da personalidade					
		3.3	Pessoa jurídica: fim da personalidade					
		3.4	Categorias de pessoa jurídica					
			3.4.1 Associações					
			3.4.2 Sociedades					
			3.4.3 Fundações					
		3.5	Nome da pessoa jurídica					
		3.6	Teoria da desconsideração da personalidade jurídica					
3.	Te	oria d	os Bens (arts. 79 a 103)					
	1.	Bens considerados em si mesmos						
		1.1	Bens móveis e imóveis					
		1.2	Bens fungíveis ou infungíveis					
		1.3	Bens consumíveis e inconsumíveis					
		1.4	Bens divisíveis e indivisíveis					
		1.5	Bens singulares ou coletivos					
		1.6	Bens públicos ou particulares					
	2.	reciprocamente considerados						
		2.1	Bens principais, acessórios e pertenças					
		2.2	Frutos e produtos					
			2.2.1 Frutos					
			2.2.2 Produtos					
		2.3	Benfeitorias e acessões					
			2.3.1 Benfeitorias					
			2.3.2 Acessões					
			2.3.3 Necessidade da distinção entre benfeitorias e acessões – con-					
			sequências jurídicas diversas					
	3.	Bem	de família					
4.	Te	oria d	os Fatos Jurídicos					
	1.	Fatos	s jurídicos em sentido estrito					
	2.	Atos	jurídicos					
5.	Ne	gócios	s Jurídicos (arts. 104 a 114 e 121 a 185)					
	1.	Espé	cies de atos jurídicos lícitos					
		1.1	Atos jurídicos voluntários					
		1.2	Negócios jurídicos					

XVI | Curso de Direito Civil • Elpídio Donizetti, Felipe Quintella Hansen Beck e Tatiane Donizetti

2.	. Elementos dos negócios jurídicos							
	2.1	Eleme	ntos intrín	secos				
		2.1.1	Elemente	os essenciais				
		2.1.2	Elemente	os acidentais				
	2.2	Eleme	ntos extrín	secos				
3.	Requ	isitos de	validade d	los negócios jurídicos				
	3.1	Capac	idade dos s	sujeitos				
	3.2	Possib	ilidade, lici	itude e determinabilidade do objeto				
	3.3	Licitud	de do moti	vo determinante				
	3.4	Obser	vação da fo	orma prescrita ou não defesa em lei				
4.	Mod	alidades	dos atos ju	ırídicos				
	4.1	Ato pu	ıro e simpl	es				
	4.2	Ato co	ndicional.					
		4.2.1	Ato sujei	to a condição suspensiva				
		4.2.2	Ato sujei	to a condição resolutiva				
		4.2.3	Impossit	oilidade e ilicitude da condição				
			4.2.3.1	Condições ilícitas				
			4.2.3.2	Condições física ou juridicamente impossíveis				
			4.2.3.3	Condições de não fazer coisa impossível				
		4.2.4	Eficácia	do implemento da condição				
		4.2.5	Interferê	ncia voluntária no implemento da condição				
	4.3	Ato su	jeito a tern	no				
		4.3.1	Contage	m de prazo				
	4.4	Ato m	odal					
5.	Classificação dos negócios jurídicos							
	5.1	5.1 Atos unilaterais e atos bilaterais						
	5.2	Atos g	ratuitos e a	itos onerosos				
	5.3	Atos in	ıter vivos e	atos causa mortis				
	5.4	5.4 Atos principais e atos acessórios						
	5.5	5.5 Atos solenes e consensuais						
	5.6	6 Atos causais e atos abstratos						
	5.7 Atos <i>intuitu personae</i> e atos impessoais							
6.	Inter	pretação	da vontad	le nos negócios jurídicos				
7.	Inval	idade do	os negócios	jurídicos				
	7.1	Nulida	ide dos neg	gócios jurídicos				
		7.1.1	Hipótese	es de nulidade				
			7.1.1.1	Incapacidade do sujeito				
			7.1.1.2	Ilicitude, impossibilidade ou indeterminabilidade				
				do objeto				

				7.1.1.3	Ilicitude do motivo determinante
				7.1.1.4	Forma em desacordo com a lei
				7.1.1.5	Preterição de solenidade legal
				7.1.1.6	Objetivo de fraudar lei imperativa
				7.1.1.7	Previsão legal
				7.1.1.8	Simulação
			7.1.2	Ato inex	istente
			7.1.3	Direito e	dever de alegar nulidades
			7.1.4	Produção	o indireta de efeitos do ato nulo
			7.1.5	Crítica à	nulidade do negócio jurídico
		7.2	Anulal	oilidade do	s negócios jurídicos
			7.2.1	Convalid	lação dos atos anuláveis
			7.2.2	Vícios do	ato jurídico
				7.2.2.1	Erro
				7.2.2.2	Dolo
				7.2.2.3	Coação
				7.2.2.4	Estado de perigo
				7.2.2.5	Lesão
				7.2.2.6	Fraude contra credores
			7.2.3	Ação anı	ılatória
	8.	Prova	dos neg	gócios jurí	dicos
5. 7.	Rep	oresen	ıtação (a	arts. 115 a	120)
3.					erts. 189 a 211)
	1.				
		1.1		_	nais
		1.2			uspensão do prazo prescricional
			1.2.1		mpeditivas ou suspensivas
				1.2.1.1	Constância da sociedade conjugal
				1.2.1.2	Poder familiar
				1.2.1.3	Tutela ou curatela
				1.2.1.4	Incapacidade absoluta
				1.2.1.5	Serviço público fora do país
				1.2.1.6	Atuação em guerra
				1.2.1.7	Pendência de condição suspensiva
				1.2.1.8	Prazo não vencido

ΚVI	II	Curso	de Direito Civil • Elpídio Donizetti, Felipe Quintella Hansen Beck e Tatiane Donizetti
			1.2.1.9 Pendência de ação de evicção
		1.3	Interrupção do prazo prescricional
			1.3.1 Causas interruptivas
			1.3.1.1 Citação
			1.3.1.2 Protesto
			1.3.1.3 Apresentação do título de crédito
			1.3.1.4 Mora
			1.3.1.5 Ato inequívoco de reconhecimento do direito
		1.4	Prestações imprescritíveis
		1.5	Prescrição intercorrente
	2.	Deca	dência
		2.1	Decadência legal
		2.2	Decadência convencional
			Direito das Obrigações
•	Di	reitos	Absolutos e Direitos Relativos
	No	ção de	· Obrigação
	1.	Conc	eito de obrigação
		1.1	Obrigação em sentido amplo
		1.2	Obrigação em sentido estrito
	2.	Elem	entos das obrigações
		2.1	Elementos essenciais
			2.1.1 Sujeitos
			2.1.2 Objeto
			2.1.3 Vínculo jurídico
		2.2	Teorias acerca da essência da obrigação
		2.3	Elementos acidentais
			2.3.1 Condição, termo e encargo
•	Cla	assific	ação das Obrigações (arts. 233 a 285)
	1.	Class	ificação das obrigações quanto ao objeto
		1.1	Obrigações de dar
			1.1.1 Obrigações de dar coisa certa
			1.1.1.1 Hipóteses de perda e deterioração do objeto da

		1.1.1.2	Melhoramentos e acréscimos do objeto da prestação		
			em obrigação de dar coisa certa		
	1.1.2	Obrigaçã	ões de dar coisa incerta		
	1.1.3	Execução	o judicial das obrigações de dar		
		1.1.3.1	Execução de obrigação de dar constante de título		
			executivo extrajudicial		
		1.1.3.2	Execução de obrigação de dar constante de título		
			executivo judicial		
1.2	Obriga	ições de fa	zer		
	1.2.1	Fungibili	idade da prestação		
	1.2.2	Impossib	oilidade superveniente da prestação		
	1.2.3	Execução	o judicial das obrigações de fazer		
		1.2.3.1	Execução de obrigação de fazer constante de título		
			executivo extrajudicial		
		1.2.3.2	Execução de obrigação de fazer constante de título		
			executivo judicial		
1.3	Obriga	ıções de nã	o fazer		
	1.3.1	Impossib	oilidade superveniente da prestação negativa		
	1.3.2	Divisibil	idade ou não da prestação negativa		
	1.3.3	Inexecuç	ão da obrigação de não fazer		
	1.3.4	Execução	o judicial das obrigações de não fazer		
		1.3.4.1	Execução de obrigação de não fazer constante de		
			título executivo extrajudicial		
1.4	Obriga	ıções divisi	veis e indivisíveis		
	1.4.1	Pluralida	de de sujeitos		
Class	ificação	das obriga	ções quanto aos sujeitos: obrigações solidárias		
2.1	Diferenças entre obrigação solidária e obrigação indivisível				
2.2	Vínculo interno da solidariedade				
2.3	Elementos não essenciais da obrigação solidária				
2.4	Solida	riedade ati	va		
	2.4.1	Pagamer	ito fracionado		
	2.4.2	Intransm	nissibilidade da solidariedade causa mortis		
	2.4.3	Convers	ão da obrigação solidária em perdas e danos		
	2.4.4	Remissão	o da dívida por um dos credores		
	2.4.5	Oponibi	lidade de exceções pessoais		
2.5	Solida	riedade pas	ssiva		
	2.5.1	Chaman	nento ao processo		
	2.5.2	Oponibi	lidade de exceções pessoais		
	2.5.3	Intransm	nissibilidade da solidariedade causa mortis		

XX	Curso de Direito	Civil • Elpídio	o Donizetti,	Felipe Quintella	ı Hansen l	Beck e Tatiar	ne Donizetti

		2.5.4	Impossibilidade da prestação
		2.5.5	Juros moratórios e multa
		2.5.6	Renúncia da solidariedade
		2.5.7	Vínculo interno: presunção de igualdade de quotas; interesse
			imediato de um dos devedores na prestação
3.	Class	sificação	das obrigações quanto a elementos não essenciais
	3.1	Obriga	ações alternativas
		3.1.1	Execução judicial das obrigações alternativas
	3.2	Obriga	ações facultativas
	3.3	Obriga	ações cumulativas
	3.4	Obriga	ações principais e acessórias
	3.5	Obriga	ações puras e simples, condicionais, a termo e modais
	3.6	Obriga	ações de meio e de resultado
	3.7	Obriga	ações civis e naturais
	3.8	Obriga	ações propter rem
	3.9	Obriga	ações contínuas
E	xtinção	o Natura	ıl das Obrigações (arts. 304 a 359)
1.	Teor	ia do pag	gamento
	1.1	Nature	eza jurídica do pagamento
	1.2	Daque	eles que devem pagar
		1.2.1	Terceiro interessado e não interessado
	1.3	Daque	les a quem se deve pagar
		1.3.1	Pagamento feito ao credor cujo crédito foi penhorado ou
			impugnado
		1.3.2	Pagamento feito ao credor putativo
		1.3.3	Pagamento feito ao credor incapaz de dar quitação
	1.4	Objeto	o do pagamento
		1.4.1	Princípios da identidade, da integridade e da indivisibilidade
		1.4.2	Demais considerações acerca do objeto do pagamento
			1.4.2.1 Teoria da imprevisão
	1.5	Tempo	o do pagamento
	1.6	Lugar	do pagamentodo
	1.7		do pagamentodo
2.	Mod		especiais de pagamento
	2.1		nento por consignação
		2.1.1	Hipóteses que autorizam o pagamento por consignação
		2.1.2	Procedimento da consignação
		2.1.3	Consignação de imóvel ou corpo certo

			2.1.4	Obrigação litigiosa	2
		2.2	Pagam	nento com sub-rogação	2
			2.2.1	Sub-rogação legal	2
			2.2.2	Sub-rogação convencional	2
		2.3	Imput	ação do pagamento	2
		2.4	Dação	em pagamento	2
5.	In	execuç	ão das (Obrigações (arts. 389 a 406)	2
	1.	Inadi	mpleme	ento absoluto	2
		1.1	Impos	sibilidade da execução por caso fortuito ou força maior	2
		1.2	Impos	sibilidade da execução por fato imputável ao sujeito	2
		1.3	Impos	sibilidade da execução em contrato gratuito e em contrato oneroso	2
	2.	Perda	as e dano	os	2
	3.	Mora	l		
		3.1	Mora	do devedor	
			3.1.1	Incidência da cláusula penal	
			3.1.2	Responsabilidade pelas perdas e danos	
			3.1.3	Agravação da responsabilidade pela impossibilidade da pres-	
				tação	
		3.2	Mora	do credor	
		3.3	Purga	ção da mora	
	4.	Cláus	sula pen	al	
		4.1		ıla penal em obrigação divisível e obrigação indivisível	
		4.2	Multa	compensatória	
		4.3	Multa	moratória	
		4.4	Cláusu	ıla penitencial e arras	
6.	Ex	tinção	das Ob	origações sem Pagamento (arts. 360 a 384)	
	1.	Nova	.ção		
		1.1	Difere	nça entre novação objetiva e dação em pagamento	
		1.2		sitos para a configuração da novação	
			1.2.1	Existência de obrigação anterior	
			1.2.2	Consentimento	
			1.2.3	Surgimento de obrigação nova	
			1.2.4	Ânimo de novar	
		1.3	Novaç	ão subjetiva passiva	
			1.3.1	Novação por expromissão	
			1.3.2	Novação por delegação	
		1 4	Novac	ão subjetiva ativa	

XXII I	Curso de Direito Civil	Elpídio Donizetti.	Felipe Ouintella	Hansen Beck e	Tatiane Donizetti
--------	------------------------	--------------------	------------------	---------------	-------------------

		1.5	Novação objetiva					
		1.6	Efeitos da novação					
	2.	Com	pensação					
		2.1	Natureza da compensação					
		2.2	Requisitos para configuração da compensação					
		2.3	Casos de impossibilidade de compensação					
			2.3.1 Impossibilidade de compensação em razão da causa da dívida					
			2.3.2 Impossibilidade de compensação em prejuízo de direito de					
			terceiro					
		2.4	Compensação de dívida de terceiros					
		2.5	Compensação de dívidas pagáveis em lugares diversos					
		2.6	Compensação de crédito cedido					
		2.7	Compensação múltipla					
	3.	Conf	usão					
	4.	Remi	ssão					
	5.	Trans	sação					
		5.1	Requisitos para a configuração da transação					
		5.2	Objeto da transação					
		5.3	Eficácia da transação					
		5.4	Invalidade da transação					
			5.4.1 Nulidade da transação					
			5.4.2 Anulabilidade da transação					
		5.5	Cláusula penal na transação					
	6.	Com	promisso					
7.	т	1						
/.		Transmissão das Obrigações (arts. 286 a 303)						
	1.		io de crédito					
		1.1	Créditos passíveis e privados de cessão					
		1.2	Eficácia da cessão de crédito					
	2	1.3	Múltiplas cessões					
	2.	Assu	nção de dívida					
8.	Re	spons	abilidade Civil Extracontratual (arts. 186 a 188 e 927 a 954)					
	1.	Fund	amento da reparação civil					
	2.		cterísticas da responsabilidade civil					
	3.		alidades de responsabilidade civil					
		3.1	Responsabilidade civil por culpa (responsabilidade subjetiva)					
		3.2	Responsabilidade civil independente de culpa (responsabilidade obje-					
			tiva)					

4.	Requi	isitos co	onfiguradores da responsabilidade civil	32				
	4.1	Ato		32				
		4.1.1	Análise objetiva da culpa	33				
		4.1.2	Ato ilícito por abuso de direito	33				
	4.2	Dano .		33				
		4.2.1	Dano material	33				
		4.2.2	Dano moral	33				
		4.2.3	Dano estético	33				
		4.2.4	Dano social	33				
		4.2.5	Dano existencial	33				
		4.2.6	Perda de uma chance	33				
		4.2.7	Lucro da intervenção	34				
	4.3	Nexo o	de causalidade	34				
		4.3.1	Teoria da equivalência dos antecedentes	34				
		4.3.2	Teoria da causalidade adequada	34				
		4.3.3	Teoria da causalidade alternativa	34				
	4.4	Excludentes de responsabilidade						
		4.4.1	Fato exclusivo da vítima	34				
		4.4.2	Fato de terceiro	34				
		4.4.3	Caso fortuito e força maior	35				
	4.5	Conco	prrência de causas	35				
5.	Casos de responsabilidade independente de culpa no Código Civil							
	5.1 Responsabilidade por fato próprio							
		5.1.1	Responsabilidade da pessoa que agiu em estado de necessidade	35				
		5.1.2	Responsabilidade do incapaz	35				
	5.2	Respon	nsabilidade por fato de terceiro	35				
		5.2.1	Responsabilidade do responsável pelo incapaz	35				
		5.2.2	Responsabilidade do empregador ou comitente	35				
		5.2.3	Responsabilidade do hospedeiro	35				
		5.2.4	Responsabilidade do beneficiado por produto de crime	35				
		5.2.5	Responsabilidade do morador de edifício	35				
	5.3	Respon	nsabilidade pelo fato da coisa	35				
		5.3.1	Responsabilidade pelo fato do animal	35				
		5.3.2	Responsabilidade pelo fato do edifício ou construção	35				
6.	Devei	r de ind	enizar e valor da indenização	35				
7.	Inden	ização e	e pensionamento	36				
	7.1	Alime	ntos indenizatórios em caso de falecimento	36				
	7.2	Indeni	zação por lesão à saúde e por inabilitação ou redução da capaci-					
	dade laborativa da vítima							

Parte III Direito dos Contratos

1.	No	ção d	e Contra	nto						
	1.	Cont	rato, nec	essidade e vontade						
	2.	. Histórico da noção de contrato								
	3.	Conc	ceito de c	contrato e suas características						
	4.	Requ	isitos de	validade						
	5.	Eficá	cia dos c	contratos						
2.	Pr	Princípios Informadores do Direito dos Contratos (arts. 421, 422 e 2.035)								
	1.	Princ	cípio da a	autonomia privada						
	2.	Princ	cípio do	consensualismo						
	3.	Princ	cípio da o	obrigatoriedade						
	4.	Princ	cípio da s	supremacia da ordem pública						
	5.	Princ	cípio da l	00a-fé						
		5.1	Desdo	bramentos do princípio da boa-fé						
			5.1.1	Vedação do venire contra factum proprium						
			5.1.2	Supressio						
			5.1.3	Surrectio						
			5.1.4	Vedação da tu quoque						
			5.1.5	Duty to mitigate the loss						
		5.2 Boa-fé objetiva e teoria da aparência								
	6.	Fundamento da principiologia: função social dos contratos								
	7.	Diálogo das fontes								
3.	Fo	rmaçâ	io dos C	ontratos						
	1.	. Manifestação positiva e inequívoca de vontade								
	2.	Etapa	as da for	mação dos contratos						
		2.1	Negoc	iações preliminares						
			2.1.1	Responsabilidade civil na fase das negociações preliminares						
		2.2	Propos	sta						
			2.2.1	Distinção entre proposta e negociações preliminares						
			2.2.2	Obrigatoriedade da proposta						
			2.2.3	Proposta entre presentes e proposta entre ausentes						
		2.3		ção						
			2.3.1	Aceitação da proposta entre ausentes						
				2.3.1.1 Lugar da celebração do contrato entre ausentes						
	3.	Cont	rato prel	iminar						
			1							

4.	Co	ntrato	os Pecul	iares				
	1.	Estip	ulação e	m favor de terceiro				
	2.	2. Promessa de fato de terceiro						
	3.	Cont	rato con	ı pessoa a declarar				
	4.	Cont	rato con	sigo mesmo				
5.	Cl	assific	ação do	s Contratos				
	1.	Cont	rato típi	co e atípico				
	2.	Cont	rato con	sensual, formal e real				
	3.	Cont	rato bila	teral e unilateral				
	4.	Cont	rato gra	ruito e oneroso				
	5.	Cont	rato con	nutativo, preestimado e aleatório				
		5.1	Discip	lina legal do contrato aleatório				
	6.	Cont	rato de e	execução imediata e de execução diferida				
	7.	Cont	rato por	adesão				
6.	Di	sciplii	na Espec	cial dos Contratos Bilaterais e Onerosos				
	1.	Disci	plina es	pecial dos contratos bilaterais				
		1.1	Exceçã	o do contrato não cumprido				
		1.2	Cláusu	ıla resolutiva				
		1.3	Arras.					
			1.3.1	Arras confirmatórias				
			1.3.2	Arras penitenciais				
	2.	Disci	plina es	pecial dos contratos onerosos				
		2.1	Vícios	redibitórios				
			2.1.1	Ações edilícias e direitos decorrentes do vício redibitório				
			2.1.2	Decadência dos direitos à redibição e ao abatimento do				
				preço				
		2.2	Evicçã	0				
			2.2.1	Responsabilidade pela evicção				
			2.2.2	Denunciação da lide ao alienante				
7.	Ex	,		ntratos sem Cumprimento				
	1.		,					
	2.	Resil						
		2.1	,	ão bilateral				
		2.2	Resiliç	ão unilateral				
			2.2.1	Denúncia				
			2.2.2	Revogação e renúncia				

XXVI C	Curso de Direito	Civil • Elp	oídio Donizett	i, Felipe	Quintella l	Hansen	Beck e	Tatiane	Donizetti
-----------------	------------------	-------------	----------------	-----------	-------------	--------	--------	---------	-----------

			2.2.3	Resgate	
	3.	Resci	são		
0	ъ.	••			
8.	Dί			ratual	
	1.	-		contratação	
	2.			ı proibição de cláusulas	
	3.			ratual	
		3.1		da imprevisão	
		3.2		da onerosidade excessiva	
		3.3	-	itos para a revisão contratual por aplicação das teorias da impre-	
				da onerosidade excessiva	
		3.4	Revisã	o contratual por aplicação do princípio da função social do con-	
			trato		
9.	Co	ntrate	ns Tinifi	cados no Código Civil (arts. 481 a 839)	
•			_		
	1.	1.1	•	nda (arts. 481 a 532)	
		1.1	Conce 1.1.1	ito e caracterização jurídica	
			1.1.1	Objeto	
				Preço	
			1.1.3	Tradição e despesas com a transferência da propriedade	
			1.1.4	Venda de ascendente a descendente	
		1.2	1.1.5	Venda ad corpus e venda ad mensuram	
		1.2	1.2.1	llas especiais da compra e venda	
			1.2.2	Venda a contento	
			1.2.3	Venda sujeita a prova	
			1.2.4	Preempção ou preferência	
			1.2.5	1.2.4.1 Direito de preferência entre condôminos	
		1 2		sobre documentos	
	2	Troca			
	2.	2.1		3)ita a considerações garais	
				ito e considerações gerais	
	2	2.2		erização jurídica	
	Э.	3.1		matório (arts. 534 a 537)	
				ito e considerações gerais	
	1	3.2 Dogg		erização jurídica	
	4.			538 a 564)	
		4.1		ito e caracterização jurídica	
		4.2	Aceita	ção	

	4.3	Espécie	es
		4.3.1	Doação remuneratória
		4.3.2	Doação como adiantamento de herança
		4.3.3	Doação entre cônjuges e anulabilidade da doação feita pelo
			cônjuge adúltero ao amante
		4.3.4	Subvenção periódica
		4.3.5	Cláusula de reversão - doação com condição resolutiva
		4.3.6	Doação feita em contemplação de casamento futuro
		4.3.7	Doação com encargo
		4.3.8	Doação a entidade futura
	4.4	Nulidad	de da doação que priva o doador do necessário à sua subsistência
	4.5	Respon	nsabilidade do doador
	4.6	Doação	o a mais de um donatário em comum
	4.7	Revoga	ıção da doação
5.	Locaç	ão (arts	. 565 a 578)
	5.1	Concei	to e caracterização jurídica
		5.1.1	Obrigações do locador
		5.1.2	Obrigações do locatário
		5.1.3	Revisão e resolução em caso de deterioração superveniente
			da coisa
		5.1.4	Alienação da coisa locada
		5.1.5	Uso da coisa
		5.1.6	Realização de benfeitorias
		5.1.7	Garantia da locação
		5.1.8	Resilição da locação
		5.1.9	Extinção natural da locação
		5.1.10	Transferência ou extinção causa mortis
		5.1.11	Transferência por divórcio, separação ou dissolução da união
			estável do locatário
		5.1.12	Cessão, sublocação e comodato do objeto da locação
ó.	Como	odato (ai	rts. 579 a 585)
	6.1	Concei	to e caracterização jurídica
		6.1.1	Obrigações do comodatário
		6.1.2	Responsabilidade pelos riscos e benfeitorias
		6.1.3	Responsabilidade solidária
		6.1.4	Despesas com a coisa
		6.1.5	Prazo e extinção do comodato
		6.1.6	Situações de vedação do comodato e possibilidade de inclusão
			de finalidade

XXVIII | Curso de Direito Civil • Elpídio Donizetti, Felipe Quintella Hansen Beck e Tatiane Donizetti

7.	Mútu	ıo (arts. !	586 a 592).				
	7.1	Concei	ito e caract	erização jurídica			
		7.1.1	Transmis	são da propriedade ao mutuário			
		7.1.2	Exigência	a de garantia posterior			
		7.1.3	Juros e ca	pitalização			
		7.1.4	Prazo e e	xtinção do mútuo			
		7.1.5	Emprésti	mo a pessoa menor			
8.	Prest	ação de s	serviços (a	rts. 593 a 609)			
	8.1	Concei	ito e caract	erização jurídica			
		8.1.1	Objeto d	a prestação de serviços			
		8.1.2	Natureza	da prestação do serviço			
		8.1.3	Prazo e e	xtinção da prestação de serviço			
		8.1.4	Remuner	ração			
		8.1.5	Caráter p	ersonalíssimo do contrato			
		8.1.6	Habilitaç	ão do prestador			
		8.1.7	Aliciame	nto do prestador			
		8.1.8	Assinatu	ra do contrato a rogo			
9.	Empreitada (arts. 610 a 626)						
	9.1	Concei	ito e caracterização jurídica				
		9.1.1	Empreita	da de lavor e empreitada de materiais			
		9.1.2	Empreita	da de projeto, empreitada de obra e fiscalização			
		9.1.3	Obra que	se realiza em partes distintas ou por medida			
		9.1.4	Verificaç	ão da obra concluída			
		9.1.5	Revisão o	lo preço			
		9.1.6	Suspensã	o da obra			
		9.1.7	Extinção	da empreitada			
10	. Depć	sito (art	s. 627 a 652	2)			
	10.1	Concei	ito e caract	erização jurídica			
		10.1.1	Depósito	voluntário			
			10.1.1.1	Obrigações e responsabilidade do depositário			
			10.1.1.2	Alienação da coisa depositada pelo herdeiro do			
				depositário			
			10.1.1.3	Extinção do depósito			
			10.1.1.4	Vedação do uso da coisa e depósito celebrado pelo			
				depositário com terceiro			
			10.1.1.5	Depósito irregular			
		10.1.2	Depósito	necessário			

	10.1.3	Depositá	rio infiel
11. Mano	dato (arts	s. 653 a 692	2)
11.1	Concei	to e caract	erização jurídica
	11.1.1	Mandato	e procuração
	11.1.2	Represen	tação e outorga de poderes
	11.1.3	Atos que	podem ser objeto de mandato
	11.1.4	Capacida	de para celebrar mandato
	11.1.5	Obrigaçõ	es do mandatário
	11.1.6	Obrigaçõ	es do mandante
	11.1.7	Direito d	e retenção
	11.1.8	Extinção	do mandato
12. Com	issão (ar	ts. 693 a 70	9)
12.1	Concei	to e consid	lerações gerais
12.2	Caracte	erização ju	rídica
13. Agên	cia e dist	tribuição (a	arts. 710 a 721)
13.1	Concei	to e consid	lerações gerais
13.2	Caracte	erização ju	rídica
14. Corre	etagem (arts. 722 a	729)
14.1	Concei	to e consid	lerações gerais
14.2	Caracte	erização ju	rídica
15. Trans	sporte (a	rts. 730 a 7	56)
15.1	Concei	to e caract	erização jurídica
	15.1.1	Transpor	te cumulativo
	15.1.2	Transpor	te de pessoas
	15.1.3	Transpor	te de coisas
16. Segui	ro (arts. '	757 a 802)	
16.1	Concei	to e caract	erização jurídica
	16.1.1	Capacida	de especial para ser segurador
	16.1.2	Nomencl	atura peculiar do seguro
	16.1.3	Proposta	e determinação do interesse protegido e dos riscos
	16.1.4	Mora do	segurado
	16.1.5	Boa-fé no	seguro
	16.1.6	Sinistro e	e indenização
	16.1.7	Beneficiá	rio do seguro
	16.1.8	Seguro d	e dano
		16.1.8.1	Pluralidade de seguros
		16.1.8.2	Risco
		16.1.8.3	Boa-fé
		16.1.8.4	Sinistro e indenização
		16.1.8.5	Transferência do seguro

			16.1.9	Seguro d	e pessoa
				16.1.9.1	Seguro de grupo
				16.1.9.2	Impossibilidade de sub-rogação do segurador
				16.1.9.3	Seguro da vida de terceiro
				16.1.9.4	Beneficiário
				16.1.9.5	Prêmio e indenização
		16.2	Questõ	es jurispru	idenciais sobre o contrato de seguro
			16.2.1	Cobertur	ra para o caso de suicídio e de doença preexistente
			16.2.2	Cobertur	a para o caso de embriaguez
	17	. Cons	tituição	de renda (a	arts. 803 a 813)
		17.1	Concei	to e consid	lerações gerais
		17.2	Caracte	erização ju	rídica
	18	. Jogo	e aposta	(arts. 814 a	a 817)
		18.1	Concei	to e consid	lerações gerais
		18.2	Caracte	erização ju	rídica
	19	. Fianç	a (arts. 8	318 a 839).	
		19.1	Concei	to, caracte	rização jurídica e considerações gerais
			19.1.1	Benefício	de ordem e solidariedade
			19.1.2	Cofiança	
			19.1.3	Direito d	e regresso contra o devedor
			19.1.4	Prazo da	fiança
			19.1.5	Extinção	da fiança
0.	At	os Uni	laterais	(arts. 854	a 886)
	1.	Prom	essa de 1	recompens	a (arts. 854 a 860)
	2.				
		2.1	-		sabilidade do gestor
		2.2	Obriga	ções do do	no do negócio
	3.	Enric	uecimer	nto sem cai	18a
		3.1	Teorias	sobre o er	nriquecimento sem causa
		3.2	Ação d	e enriquec	imento sem causa
	4.	Pagar		_	
		4.1	Melhor	ramentos,	acréscimos e deteriorações da coisa recebida indevi-
			damen	te	
		4.2	Entrega	a indevida	de imóvel
		4.3			ido ao acipiente que era credor de outro devedor
		4.4	Cumpr	imento de	obrigação de fazer indevida
		4.5	Irrepet	ibilidade d	a dívida oriunda de obrigação prescrita ou natural
		4.6	-		o que se pagou em caso de obrigação que tenha objeto
			ilícito o	ou imoral	- · · · · ·

Parte IVDireito das Coisas

1.	No	oção d	e Direito	o Real			
2.	Po	sse (aı	rts. 1.19	6 a 1.224)			
	1.	Teorias sobre a posse					
		1.1	Teoria	subjetivista			
		1.2	Teoria	objetivista			
			1.2.1	Posse e utilização econômica da propriedade			
			1.2.2	Proteção possessória na teoria objetivista			
			1.2.3	Extensão da proteção possessória na teoria objetivista			
			1.2.4	Detenção na teoria objetivista			
		1.3	Compa	arativo entre as teorias subjetivista e objetivista			
		1.4	A poss	se no Direito brasileiro			
	2.	Natu	reza jurí	dica da posse			
	3.	Situa	ções de _l	posse			
		3.1	A poss	se na ocupação			
		3.2	A poss	se na tradição			
		3.3	A poss	se na usucapião			
		3.4	A poss	se dos interditos			
	4.	Class	sificação	da posse			
		4.1	Posse j	jurídica e posse natural			
		4.2	Posse j	justa e posse injusta			
			4.2.1	Caráter temporário e convalidação da violência e da clandes-			
				tinidade			
		4.3	Posse 1	nova e posse velha			
		4.4	Posse o	com justo título e sem justo título			
		4.5	Posse o	de boa-fé e de má-fé			
		4.6	Posse o	direta e posse indireta			
		4.7	•	osse			
		4.8	Posse a	ad usucapionem			
		4.9	Posse a	ad interdicta			
	5.	Dete	nção				
		5.1	Deten	ção no art. 1.198 – o servidor ou fâmulo da posse			
			5.1.1	Autoproteção			
		5.2		ção no art. 1.208 – os casos de mera permissão ou tolerância			
		5.3	Deten	ção e posse natural			

XXXII | Curso de Direito Civil • Elpídio Donizetti, Felipe Quintella Hansen Beck e Tatiane Donizetti

	6.	Direi	to de iné	rcia posses	ssória e direito de possuir	567
	7.	Funça	ão social	da posse		569
	8.	Objet	o da pos	sse		570
		8.1	Consid	lerações ac	erca da posse de servidões	571
	9.	Aquis	sição e p	erda da po	sse	572
		9.1	Aquisio	ção da poss	se	572
			9.1.1	Aquisição	originária	573
			9.1.2	Aquisição	o derivada	574
		9.2	Quem	pode adqu	irir a posse	574
		9.3	Aquisio	ção a título	universal e a título singular	575
		9.4	Extens	ão da aquis	sição da posse das coisas imóveis	576
		9.5	Perda o	da posse		576
			9.5.1	Derrelicç	ão	576
			9.5.2	Tradição		577
			9.5.3	Esbulho.		577
			9.5.4	Destruiçã	io	578
	10.	Efeito	os da pos	sse		578
		10.1	Proteçã	ão possessé	oria	578
			10.1.1	Legítima	defesa da posse	579
			10.1.2	Ação de 1	reintegração de posse	580
			10.1.3	Ação de 1	nanutenção de posse	583
			10.1.4	Interdito	proibitório	583
			10.1.5	Outras co	onsiderações acerca das ações possessórias	584
				10.1.5.1	Fungibilidade das ações possessórias	584
				10.1.5.2	Natureza dúplice das ações possessórias	584
				10.1.5.3	Exceção de domínio	585
				10.1.5.4	Pedidos cumulados	585
				10.1.5.5	Manutenção provisória na posse	586
				10.1.5.6	Ajuizamento de ação possessória em face de terceiro	586
				10.1.5.7	Nomeação à autoria – ilegitimidade do réu	587
		10.2	Percep	ção dos fru	itos	587
		10.3	Respon	nsabilidade	pela perda ou deterioração da coisa	589
		10.4	Indeni	zação pelas	benfeitorias	589
		10.5	Usucap	oião		590
3.	Pro	pried	ade (art	s. 1.228 a	1.368-A)	595
	1.	Conc	eito de p	ropriedado	2	595
	2.		_	_		596
		2.1				596

	2.2	Poder	de fruir	
	2.3	Poder	de dispor .	
	2.4	Poder	de reivind	icar
	2.5	Direito	de possui	ir
3.	Fund	amento	da proprie	edade
	3.1	Teoria	da ocupaç	ão
	3.2	Teoria	do traball	10
	3.3	Teoria	da lei	
	3.4	Teoria	do instint	o de conservação
4.	Funç	ão socia	l da propri	iedade
5.	Propi	riedade j	plena e pro	ppriedade limitada
6.	Exter	ısão da p	oropriedac	le do solo
7.	Aquis	sição da	proprieda	de dos bens imóveis
	7.1	Registr	ro do título	o translativo
	7.2	Usucap	pião	
		7.2.1	Fundam	ento da usucapião
		7.2.2	Element	os configuradores
			7.2.2.1	Posse ad usucapionem
			7.2.2.2	Lapso temporal prescrito em lei
		7.2.3	Modalid	ades de usucapião
			7.2.3.1	Usucapião extraordinária
			7.2.3.2	Usucapião ordinária
			7.2.3.3	Usucapião especial urbana
			7.2.3.4	Usucapião especial urbana coletiva
			7.2.3.5	Usucapião especial rural
			7.2.3.6	Usucapião social indenizada
			7.2.3.7	Usucapião por abandono do lar
		7.2.4	Procedin	mentos de usucapião
	7.3	Acessã	ю	
		7.3.1	Formaçã	io de ilhas
		7.3.2	Aluvião.	
		7.3.3		
		7.3.4	Abando	no de álveo
		7.3.5	,	ses e construções
8.	-	•		de dos bens móveis
	8.1			
		8.1.1	,	o nua e tradição por quem não é dono
	8.2	-	•	
	8.3	Achad	o do tesou	ro

	8.4	Especif	icação
	8.5	Confus	são, comistão e adjunção
	8.6		vião
		8.6.1	Usucapião ordinária
		8.6.2	Usucapião extraordinária
9.	Desco	berta oı	ı invenção
10.	. Perda	da prop	oriedade
	10.1	Aliena	ção
	10.2	Renún	cia
	10.3	Abando	ono
	10.4	Perecin	nento da coisa
	10.5	Desapr	opriação
11.	Cond	omínio .	
	11.1	Condo	mínio voluntário
		11.1.1	Direitos dos condôminos
		11.1.2	Deveres dos condôminos
		11.1.3	Administração do condomínio voluntário
	11.2	Condo	mínio necessário
	11.3	Condo	mínio edilício
		11.3.1	Natureza jurídica do condomínio edilício
		11.3.2	Condomínio de lotes - condomínio edilício em loteamento
			fechado
			11.3.2.1 Polêmica anterior à Lei 13.465/2017 e as associações
		11.3.3	Instituição, constituição e regulamentação do condomínio
			edilício
		11.3.4	Direitos e deveres dos condôminos
		11.3.5	Realização de obras
		11.3.6	Despesas condominiais: aspectos relacionados à cobrança
		11.3.7	Administração do condomínio edilício
		11.3.8	Extinção do condomínio
	11.4	Condo	mínio em multipropriedade ou com posse compartilhada
		11.4.1	Conceito e origem do condomínio em multipropriedade
		11.4.2	Características do condomínio em multipropriedade
		11.4.3	Instituição do condomínio em multipropriedade
		11.4.4	Direitos e deveres dos condôminos multiproprietários
		11.4.5	Transmissão dos direitos decorrentes do condomínio em
			multipropriedade
		11.4.6	Administração do condomínio em multipropriedade
		1147	Condomínio em multipropriedade em condomínio edilício

		11.5	Fundo	s de investimento
	12	. Direi	tos de vi	zinhança
		12.1	Uso da	ı propriedade
		12.2	Árvore	es limítrofes
		12.3	Passag	em forçada
		12.4	Passag	em de cabos e tubulações
		12.5	Águas	
		12.6	Limite	s entre prédios
		12.7	Constr	rução
	13	. Propi	riedade	resolúvel
	14	. Propi	riedade 1	fiduciária
		14.1	Especi	ficidades em relação à propriedade fiduciária de veículos
	D:		D !	har - Color Allesta (arts 1 200 - 1 510)
ŀ.				obre a Coisa Alheia (arts. 1.369 a 1.510)
	1.			de uso e fruição
		1.1	•	ície
			1.1.1	Direitos e deveres do superficiário e do concedente
			1.1.2	Extinção da superfície
		1.2		ão
			1.2.1	Classificação da servidão
			1.2.2	Direitos e deveres decorrentes da servidão
			1.2.3	Extinção das servidões
		1.3		ito
			1.3.1	Classificação do usufruto
			1.3.2	Direitos e deveres do usufrutuário
			1.3.3	Extinção do usufruto
		1.4		~
		1.5		ção
		1.6	-	
	2	1.7		ise
	2.			e aquisição
	3.			de garantia
		3.1		as gerais incidentes sobre os direitos reais de garantia
		3.2		T
			3.2.1	Direitos do credor pignoratício
			3.2.2	Deveres do credor pignoratício
			3.2.3	Extinção do penhor
			3.2.4	Penhor rural
			3.2.5	Penhor industrial e mercantil

XXXVI	Curso de Direito Civil •	Flnídio Donizetti F	eline Ouintella Hansen	Reck e Tatiane Donizetti
$\wedge \wedge \wedge \vee \mid \mid$	Curso de Direito Civil •	Elpiulo Donizetti, F	ende Guintena Hansen	Deck e Tallane Donizelli

			3.2.6 Penhor de direitos e títulos de crédito
			3.2.7 Penhor de veículos
			3.2.8 Penhor legal
		3.3	Hipoteca
			3.3.1 Hipoteca legal
			3.3.2 Registro da hipoteca
			3.3.3 Extinção da hipoteca
			3.3.4 Hipoteca de vias férreas
		3.4	Anticrese
			Parte V
			Direito de Família
1.	No	oção d	e Família
	1.	Conc	ceito de família
	2.	Mod	elos de família
		2.1	Família matrimonial
		2.2	Família por união estável entre homem e mulher
		2.3	Família homoafetiva
		2.4	Família mosaico
		2.5	Família monoparental
		2.6	Família parental
		2.7	Família paralela
		2.8	Família poliafetiva
2.	Pr	incípi	os Informadores do Direito de Família
	1.	Princ	cípio da dignidade da pessoa humana
	2.	Princ	cípio da pluralidade dos modelos de família
	3.	Princ	cípio do livre planejamento familiar
	4.	Princ	cípio do melhor interesse do menor
3.	Ca	ısameı	nto (arts. 1.511 a 1.582 e 1.639 a 1.688)
	1.	Conc	ceito e natureza jurídica do casamento
	2.	Mod	alidades de casamento-ato
		2.1	Casamento civil
		2.2	Casamento religioso
		2.3	Casamento homoafetivo
		2.4	Casamento por mandatário

	2.5	Casam	ento nunc	upativo	74		
	2.6	Casamento consular					
	2.7	Casamento putativo					
	2.8	Casam	ento estrai	ngeiro	74		
3.	Capac	cidade p	ara casar		74		
4.	Impedimentos ao casamento						
	4.1	Impedi	mentos di	rimentes	74		
		4.1.1	Impedim	nentos dirimentes públicos (causas impeditivas)	74		
			4.1.1.1	Impedimento do incesto	74		
			4.1.1.2	Impedimento da bigamia	74		
			4.1.1.3	Impedimento do favorecimento do homicídio	7		
		4.1.2	Impedim	nentos dirimentes privados	74		
			4.1.2.1	Ausência de idade mínima	7		
			4.1.2.2	Ausência de autorização	7		
			4.1.2.3	Erro e coação	7		
			4.1.2.4	Incapacidade de consentir ou de manifestar inequi-			
				vocamente o consentimento	7		
			4.1.2.5	Revogação do mandato	7		
	4.2	Impedi	mentos in	npedientes (causas suspensivas)	7		
		4.2.1 Morte do cônjuge					
		4.2.2	Presunçã	io de paternidade	7		
		4.2.3	Divórcio	, pendente partilha de bens	7		
		4.2.4	Exercício	e prestação de contas da tutela ou curatela	7		
5.	Habilitação para o casamento						
	5.1 Apresentação de documentos						
	5.2	Proclamas (edital)					
	5.3	Registro					
	5.4	5.4 Extração de certificado					
6.	Celeb	ração do	casamen	to	7		
7.	Prova	Provas do casamento					
	7.1	Posse d	lo estado d	le casados	7		
	7.2	In dubi	o pro matr	rimonio	7		
	7.3	Senten	ça declarat	tória do casamento	7		
8.	Invali	dade do	casament	0	7		
	8.1	Causas	de nulida	de	7		
	8.2	Causas	de anulab	ilidade	7		
		8.2.1	Casamer	nto do menor de dezesseis anos	7		

		8.2.2	Casamen	to do menor em idade núbil, sem autorização			
		8.2.3	Erro ou c	oação			
			8.2.3.1	Erro			
			8.2.3.2	Coação			
		8.2.4	Incapacio	lade de consentir ou manifestar o consentimento			
		8.2.5	Revogaçã	o do mandato			
		8.2.6	Incompe	tência da autoridade celebrante			
9.	Efeitos do casamento						
	9.1	Direito	s referente	s à direção da sociedade conjugal e da família			
	9.2	Direito	de acresce	r o sobrenome do cônjuge ao seu			
	9.3	Devere	es dos cônji	iges			
		9.3.1	Dever de	fidelidade recíproca			
		9.3.2	Dever de	vida em comum no domicílio conjugal			
		9.3.3	Dever de	mútua assistência			
		9.3.4	Dever de	sustento, guarda e educação dos filhos			
		9.3.5	Dever de	respeito e consideração mútuos			
10	. Regir	nes de b	ens				
	10.1	1 Pacto antenupcial					
	10.2 Regime de comunhão parcial						
		10.2.1	Bens exclu	nídos da comunhão no regime da comunhão parcial			
			10.2.1.1	Bens anteriores ao casamento			
			10.2.1.2	Bens havidos por doação ou sucessão			
			10.2.1.3	Bens sub-rogados			
			10.2.1.4	Obrigações anteriores ao casamento			
			10.2.1.5	Obrigações provenientes de atos ilícitos			
			10.2.1.6	Bens de uso pessoal			
			10.2.1.7	Livros e instrumentos de profissão			
			10.2.1.8	Renda do trabalho			
			10.2.1.9	Pensões e rendas semelhantes			
			10.2.1.10	Bens cuja causa de aquisição é anterior ao casamento			
		10.2.2	Bens inclu	nídos na comunhão no regime da comunhão parcial			
			10.2.2.1	Bens adquiridos onerosamente na constância do			
				casamento			
			10.2.2.2	Bens adquiridos por fato eventual			
			10.2.2.3	Bens transferidos a ambos os cônjuges			
			10.2.2.4	Benfeitorias em bens particulares			
			10.2.2.5	Frutos			
		10 2 3	Administ	ração do patrimônio comum			

10.3	Regime da comunhão universal					
	10.3.1	Bens excl	uídos da comunhão universal			
		10.3.1.1	Bens transferidos com cláusula de incomunicabilidade			
		10.3.1.2	Bens gravados de fideicomisso			
		10.3.1.3	Dívidas anteriores ao casamento			
		10.3.1.4	Bens havidos por doação antenupcial gravada de			
			incomunicabilidade			
		10.3.1.5	Bens de uso pessoal, livros e instrumentos de pro-			
			fissão, proventos de trabalho e pensões			
	10.3.2	Comunic	ação dos frutos			
	10.3.3	Administ	ração dos bens			
10.4	Regim	e da partic	ipação final nos aquestos			
	10.4.1	Controle	contábil dos bens			
		10.4.1.1	Doações			
		10.4.1.2	Alienações			
		10.4.1.3	Pagamentos de dívidas			
		10.4.1.4	Dívidas posteriores ao casamento			
		10.4.1.5	Bens adquiridos pelo esforço comum			
	10.4.2	Proprieda	ade dos bens móveis e imóveis			
	10.4.3	Meação d	los aquestos			
10.5	Regime	egime da separação de bens				
	10.5.1	Separação	o obrigatória			
		10.5.1.1	Casamentos que violem impedimentos impedientes			
		10.5.1.2	Casamento de pessoa maior de setenta anos			
		10.5.1.3	Casamento de pessoa que dependa de suprimento judicial			
	10.5.2	Consequ	ências da separação de bens			
	10.5.3	Discussão	o acerca da comunicabilidade ou não dos aquestos no			
		_	a separação legal, e da exigência de prova de esforço			
10.6	Vigênc	ia e alteraç	ão do regime de bens			
10.7	-		iges podem livremente praticar independentemente			
	-	•	S			
	10.7.1		tivos à profissão			
	10.7.2		dministração dos bens particulares			
	10.7.3	Atos refe	rentes a bens imóveis gravados ou alienados sem o entimento			
	1074		ntivos de doacão, fiança ou aval			

		10.7.5	Atos de reivindicação de bens doados ou transferidos ao con-
			cubino
		10.7.6	Atos não vedados expressamente
		10.7.7	Atos de aquisição das coisas necessárias à economia doméstica
	10.8	Atos ve	edados aos cônjuges sem autorização do outro, salvo no regime
		da sepa	aração absoluta
		10.8.1	Alienação e gravação de bens imóveis
		10.8.2	Atuação em demandas sobre bens imóveis
		10.8.3	Prestação de fiança ou aval
		10.8.4	Doação não remuneratória
	10.9	-	sibilidade de o cônjuge exercer a administração dos bens que lhe
			be
			los bens particulares do cônjuge
11	. Extin	,	ociedade e dissolução do vínculo conjugal
	11.1		io
			Ação de divórcio
	11.2	-	ção
			Ação de separação
	11.3	•	ção de fato
	11.4	Guarda	a dos filhos
	11.5	Alimer	ntos
Un	nião Es	tável (a	rts. 1.723 a 1.727)
1.	Carac	terizaçã	o da união estável
	1.1	União	estável e namoro qualificado
2.	Discip	olina da	união estável
	2.1	Particu	ılaridades sobre as questões patrimoniais que envolvem a união
		estável	
3.	Recor	nhecime	nto e dissolução de união estável
Pa	renteso	co (arts.	1.591 a 1.638 e 1.689 a 1.693)
1.	Filiaç	ão	
	1.1	Históri	ico da disciplina da filiação
	1.2	Proibiç	ão da discriminação
	1.3		ção de paternidade dos filhos da mulher casada
		1.3.1	Filhos nascidos após o casamento
		1.3.2	Filhos nascidos em até trezentos dias após a extinção da so-
			ciedade conjugal
		1 3 3	Filhos gerados por fecundação artificial

1.4	Impug	nação da paternidade				
1.5	Impug	nação da maternidade				
1.6	Recon	hecimento espontâneo de filiação				
	1.6.1	Reconhecimento de filiação socioafetiva				
1.7	Direito	à declaração da identidade dos pais e ação declaratória de filiação				
	1.7.1	Insusceptibilidade de decadência do direito de impugnar a				
		filiação				
	1.7.2	Titularidade do direito à declaração de filiação e legitimidade				
		para ajuizar a ação declaratória				
	1.7.3	Ação declaratória de filiação				
	1.7.4	Ação declaratória de paternidade post mortem				
1.8	Prova	da filiação				
1.9	Multip	parentalidade				
1.10	Aband	lono afetivo				
Adoç	ção					
2.1	Quem	pode ser adotado e quem pode adotar				
2.2	Efeitos	s da adoção				
2.3	Proced	limento da adoção				
2.4	Adoçã	o à brasileira				
2.5	Adoçã	o póstuma				
Autor	ridade parental (poder familiar)					
3.1	Exercí	cio da autoridade parental				
	3.1.1	Criação e educação				
	3.1.2	Exercício da guarda unilateral ou compartilhada				
	3.1.3	Consentimento para o casamento				
	3.1.4	Consentimento para viagens ao exterior				
	3.1.5	Consentimento para mudança de residência permanente para				
		outro município				
	3.1.6	Nomeação de tutor				
	3.1.7	Representação e assistência				
	3.1.8	Recuperação				
	3.1.9	Obediência, respeito e realização de tarefas				
3.2	Extinç	ão, suspensão e perda da autoridade parental				
	3.2.1	Extinção da autoridade parental				
	3.2.2	Suspensão da autoridade parental				
	3.2.3	Perda da autoridade parental				
3.3	Usufru	ıto e administração dos bens dos filhos				
Guard	da dos f	ilhos				
4.1	Aspect	tos gerais				
4.2	Guard	a compartilhada: peculiaridades e implicações				
	1.5 1.6 1.7 1.8 1.9 1.10 Adoçi 2.1 2.2 2.3 2.4 2.5 Autor 3.1	1.5 Impug 1.6 Recon 1.6.1 1.7 Direito 1.7.1 1.7.2 1.7.3 1.7.4 1.8 Prova 1.9 Multip 1.10 Aband Adoção 2.1 Quem 2.2 Efeitos 2.3 Procec 2.4 Adoçã Autoridade p 3.1 Exercí 3.1.1 3.1.2 3.1.3 3.1.4 3.1.5 3.1.6 3.1.7 3.1.8 3.1.9 3.2 Extinç 3.2.1 3.2.2 3.2.3 3.3 Usufru Guarda dos f 4.1 Aspect				

XLII	Curso de Direito Civil	Elpídio Donizetti,	Felipe Quintella	Hansen Beck e	Tatiane Donizetti

6.	Ali	iment	os (arts. 1.694 a 1.710)						
	1.	Alim	entos naturais, civis, provisórios, provisionais, transitórios, compensató-						
		rios,	definitivos e gravídicos						
		1.1	Alimentos naturais e civis						
		1.2	Alimentos provisórios e provisionais						
		1.3	Alimentos transitórios						
		1.4	Alimentos compensatórios						
		1.5	Alimentos definitivos						
		1.6	Alimentos gravídicos						
	2.	Obrig	gação alimentar						
		2.1	Aspectos gerais						
		2.2	Alimentos avoengos						
		2.3	Maioridade						
		2.4	Verbas incidentes sobre os alimentos						
		2.5	Inadimplemento da obrigação alimentar: existe justificativa?						
		2.6	Execução de alimentos						
7.	Bem de Família (arts. 1.711 a 1.722)								
	1.	Bem	de família legal e bem de família convencional						
		1.1	Bem de família legal						
		1.2	Bem de família convencional						
	2.	Disci	plina do bem de família						
8.	Tu	tela, C	Curatela e Tomada de Decisão Apoiada (arts. 1.728 a 1.783-A)						
	1. Tutela								
		1.1	Pessoas incapazes de exercer a tutela						
		1.2	Escusa dos tutores						
		1.3	Exercício da tutela						
		1.4	Administração dos bens do menor						
		1.5	Destinação dos bens do menor						
		1.6	Prestação de contas						
		1.7	Cessação da tutela						
	2.	Cura	tela						
		2.1	Interdição no CPC/2015						
		2.2	Peculiaridades da curatela						
		2.3	Curatela do nascituro						
		2.4	Exercício da curatela						
		2.5	Disposições comuns						
	3.	Toma	ada de decisão apoiada						

Parte VIDireito das Sucessões

1.	No	oção de Sucessão, Direito Sucessório, Herança e Legado								
	1.	Sucessão								
		1.1 Fundamento da sucessão								
		1.2 Crítica da sucessão								
	2.	Direito sucessório								
	3.	Sucessão testamentária e legítima								
	4.	Sucessão a título universal e a título singular								
	5.	Herança e legado								
		5.1 Indivisibilidade da herança								
		5.2 Espólio								
	6.	Pacto sucessório								
	7.	Planejamento sucessório								
2.	Ab	bertura da Sucessão								
	1.	Transmissão da herança								
		1.1 Pressupostos da transmissão da herança								
		1.1.1 Comoriência								
		1.1.2 Capacidade para suceder								
		1.2 Transmissão da posse e o <i>droit de saisine</i>								
	2.	Lugar da abertura da sucessão								
	3.	Aceitação e renúncia da herança								
		3.1 Aceitação da herança								
		3.2 Renúncia da herança								
		3.3 Títulos sucessórios diversos								
		3.4 Capacidade para aceitar e renunciar e autorização do cônjuge								
	4.	Cessão do direito à sucessão aberta								
	5.	Herança jacente								
	6.	Petição de herança								
3.	Su	cessão Legítima (arts. 1.790, 1.814 a 1.818 e 1.829 a 1.856)								
	1.	Herdeiros necessários.								
	2.	Herdeiros legítimos								
	3.	Sucessão por cabeça e por estirpe								
		3.1 Sucessão por cabeça								
		3.2 Sucessão por estirpe								

XLIV | Curso de Direito Civil • Elpídio Donizetti, Felipe Quintella Hansen Beck e Tatiane Donizetti

4.	Direi	to de tra	ansmissão e direito de representação			
	4.1	Direito	o de transmissão			
	4.2	Direito	o de representação			
5.	Ordem de vocação hereditária					
	5.1	Prime	ira ordem de vocação hereditária			
		5.1.1	Sucessão dos descendentes			
		5.1.2	Sucessão do cônjuge ou companheiro em concorrência com			
			os descendentes			
		5.1.3	Divisão da herança e quinhão mínimo do cônjuge ou compa-			
			nheiro			
		5.1.4	Direito real de habitação do cônjuge ou companheiro			
	5.2	Segunda ordem de vocação hereditária				
		5.2.1	Sucessão dos ascendentes			
		5.2.2	Sucessão do cônjuge ou companheiro em concorrência com			
			os ascendentes			
	5.3	Tercei	ra ordem de vocação hereditária			
	5.4	Quarta	a ordem de vocação hereditária			
		5.4.1	Sucessão dos colaterais de segundo grau			
		5.4.2	Sucessão dos colaterais de terceiro grau			
		5.4.3	Sucessão dos colaterais de quarto grau			
6.	Sucessão do companheiro					
	6.1	Polêm	icas após a decisão do STF			
	6.2	Sucess	ão do companheiro conforme o art. 1.790			
7.	Falta	de herd	eiros legítimos			
8.	Indignidade do sucessor					
	8.1	Hipóte	eses de indignidade			
		8.1.1	Homicídio doloso tentado ou consumado			
		8.1.2	Crime contra a honra			
		8.1.3	Ato contrário à liberdade de testar			
	8.2	Efeitos	s da indignidade			
		8.2.1	Exclusão da sucessão			
		8.2.2	Consideração como morto			
		8.2.3	Proibição do usufruto e da administração dos bens ereptícios			
		8.2.4	Exclusão da sucessão dos bens ereptícios			
		8.2.5	Validade das alienações a terceiro de boa-fé e obrigação de			
			indenizar			
		8.2.6	Obrigação de restituir os frutos e direito à indenização das despesas de conservação			
	8.3	Reabil	itação do indigno			
	0.0	I CUUII				

	8.4	Direito	o à erepção e ação de exclusão do indigno		
Sı	ucessã	o Testam	nentária (arts. 1.857 a 1.990)		
1.	. Hist	órico da	sucessão testamentária		
2.					
3.					
4.	-		io e formas de testamento		
	4.1	Testan	nentos ordinários		
		4.1.1	Testamento público		
		4.1.2	Testamento cerrado		
		4.1.3	Testamento particular		
			4.1.3.1 Testamento hológrafo, excepcional ou emergencial		
	4.2	Testan	nentos especiais		
		4.2.1	Testamento marítimo		
		4.2.2	Testamento aeronáutico		
		4.2.3	Testamento militar		
	4.3	Testan	nentos conjuntivos		
		4.3.1	Testamento simultâneo		
		4.3.2	Testamento recíproco		
		4.3.3	Testamento correspectivo		
	4.4	Codic	ilo		
5.	. Disp	osições t	testamentárias patrimoniais		
	5.1 Instituição de herdeiros e legatários				
	5.2	Substi	tuição de herdeiros e legatários		
		5.2.1	Substituição vulgar		
		5.2.2	Substituição recíproca		
		5.2.3	Substituição recíproca cumulada com vulgar		
		5.2.4	Substituição fideicomissária		
	5.3	Distril	buição da herança entre os herdeiros		
	5.4	Erro n	a identificação do herdeiro ou legatário ou na determinação do		
		objeto	do legado		
	5.5	Dispos	sições patrimoniais nulas		
		5.5.1	Disposição captatória		
		5.5.2	Disposição referente a pessoa incerta e indeterminável		
		5.5.3	Disposição referente a pessoa incerta determinável por terceiro		
		5.5.4	Disposição acerca de legado com valor a determinar		
		5.5.5	Disposição em favor das pessoas vedadas pela lei		
		5.5.6	Demais disposições nulas		
	5.6	Dispos	sições patrimoniais válidas		

	5.6.1	Disposição referente a pessoa incerta, a ser determinada
	5.6.2	Disposição remuneratória
	5.6.3	Disposição contumeliosa
5.7	Reduç	ão das disposições patrimoniais
5.8	Cláusu	ıla de inalienabilidade
5.9	Dispos	sições testamentárias anuláveis e ineficazes
6. Dese	rdação	
7. Lega	dos	
7.1	Objeto	o dos legados
	7.1.1	Legado de coisa pertencente ao testador ou que dependa de
		sub-rogação
	7.1.2	Legado de coisa pertencente ao herdeiro ou outro legatário
	7.1.3	Legado de crédito e de quitação
	7.1.4	Legado de alimentos
	7.1.5	Legado de usufruto
7.2	Pagam	ento dos legados
	7.2.1	Legado de coisa certa integrante do acervo
	7.2.2	Legado de renda ou pensão
	7.2.3	Legado de prestações periódicas
	7.2.4	Legado de coisa determinada pelo gênero
	7.2.5	Legado alternativo
	7.2.6	Cumprimento dos legados
7.3	Caduc	idade dos legados
	7.3.1	Modificação do objeto
	7.3.2	Alienação do objeto
	7.3.3	Perecimento ou evicção do objeto
	7.3.4	Exclusão do legatário da sucessão
	7.3.5	Morte do legatário antes da abertura da sucessão, do imple-
		mento da condição ou do advento do termo
8. Direi	to de ac	rescer
9. Revo	gação de	o testamento
		do testamento
11. Inval	idade do	testamento
12. Testa	mentari	a
12.1	Testan	nenteiro
12.2	Exercí	cio da testamentaria
12.3		neração do testamenteiro
		•
nventár	io e Par	tilha (arts. 1.991 a 2.027)
1. Histó	rico do	inventário e da partilha

2	2.	Inventário						
		2.1	Inventário judicial	1006				
		2.2	Inventário extrajudicial	1009				
		2.3	Administração da herança antes do compromisso do inventariante	1011				
		2.4	Colação	1011				
		2.5	Sonegados	1013				
		2.6	Pagamento de dívidas	1013				
3	3.	Partill	Partilha					
		3.1	Sobrepartilha	1015				
4	ŀ.	Arrolamento						
Referências Bibliográficas1								